

VANESSA LIMA BACILIERI DE OLIVEIRA

**A RELATIVIZAÇÃO DA IMPENHORABILIDADE DOS BENS DE
FAMÍLIA PARA A SATISFAÇÃO DE CRÉDITOS TRABALHISTAS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Senu – Mestrado em Direito da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Dr. Edilton Meireles.

Salvador
2010



TERMO DE APROVAÇÃO

VANESSA LIMA BACILIERI DE OLIVEIRA

A RELATIVIZAÇÃO DA IMPENHORABILIDADE DOS BENS DE FAMÍLIA PARA A SATISFAÇÃO DE CRÉDITOS TRABALHISTAS

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Direito, Faculdade de Direito, Universidade Federal da Bahia, pela seguinte banca examinadora:

Nome: Dr. Edilton Meireles
Instituição: Universidade Federal da Bahia

Nome: Dr. Rodolfo Pamplona Filho
Instituição: Universidade Federal da Bahia

Nome:
Instituição:

Salvador, 12 de outubro de 2010





À verdadeira benção que Deus me deu, Pepeu, com todo amor e dedicação da mamãe que tanto te ama.

AGRADECIMENTOS

Durante o curso de mestrado, tive a oportunidade de conhecer e conviver com pessoas excepcionais, através das quais consegui aprimorar os meus conhecimentos, bem como pude, também, lapidar o meu “eu”.

Quando fiz o concurso para ingressar no mestrado não imaginava adquirir tanto conhecimento e ter acesso a tantos pensamentos importantes e imprescindíveis ao mundo jurídico como tive. Fazer mestrado e, principalmente, concluir as suas matérias não é algo tão fácil, mas é, indubitavelmente, espetacular.

É preciso o apoio de muitos para conseguir vencer o cansaço, o sono, o desespero, a necessidade de cumprir prazos processuais, etc. Sozinhos, certamente, não é possível alcançar o último degrau desta caminhada.

Para tanto, enfim, para completar cada etapa, muito suor e esforço foram despendidos, sendo que diversas foram as pessoas que estiveram ao meu lado ou no meu lugar, para fazer desse projeto, realidade.

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por sempre guiar e iluminar os meus caminhos, me possibilitando a tomar as decisões mais adequadas e seguras, acalmando a minha ansiedade e meu desespero, através da fé e da perseverança.

Posteriormente, agradeço ao meu orientador, Professor e Doutor Edilton Meireles, pela dedicação e apoio seguro, bem como compreensão face aos obstáculos enfrentados durante o curso.

Aos meus pais, Milton e Beta, eternos companheiros e amigos, as incondicionais dos filhos, pessoas que sinto falta da presença física diária, agradecerei durante toda a minha vida, por terem, não raras às vezes, abdicado dos seus próprios sonhos com o fito de concretizar os meus. Obrigada por nunca terem me deixado desistir e por terem compreendido as minhas ausências, angústias e sacrifícios, desde o abaixar de volume do som ou televisão, até às ausências nos



almoços familiares. Obrigada por me ensinarem que o conhecimento é o nosso principal bem, pois ele ninguém tem capacidade de nos tirar e através dele podemos muitos sonhos realizar.

Aos meus irmãos, Ana Cláudia e Eduardo, grandes amigos de sangue e coração, agradeço pela confiança, cumplicidade, admiração, carinho e apoio, sempre que precisei. Podem ter certeza que continuo me sentindo a caçula que protegem.

Ao meu marido, Pedro, agradeço pela união e compreensão nas tão freqüentes ausências minhas, bem como cansaços e indisposições, face à dedicação no curso de mestrado.

Ao meu filho, Pepeu, semente da minha alegria e esperança, obrigada por cada sorriso, por cada gesto de carinho e amor. Por você e para você desejo conquistar mais essa vitória tão importante da minha vida.

Às minhas queridas amigas, em especial à Manuella Gedeon, Cissa Almeida e Natália Tavares, cada uma com seu jeito peculiar de ser, agradeço pelo companheirismo, amizade e presença constante, nem sempre física, mas espiritual. Têm pessoas que, realmente, entram em nossas vidas despreziosamente e, de repente, quando menos percebemos, elas se tornam simplesmente essenciais. Vocês são uma dádiva de Deus. Obrigada por cada palavra de conforto e incentivo, pelas mensagens carinhosas e telefonemas não deixando que eu desistisse dos meus projetos.

Não poderia deixar de agradecer à Geonavia, por muitas vezes ter assumido o papel que cabe à mãe, cuidando do meu bem mais precioso, face à necessidade de dedicação exclusiva minha aos estudos.

Agradeço aos amigos da Mirabela Mineração do Brasil, em especial à Dra. Perla Breña, por ter compreendido as minhas faltas, possibilitando a conclusão do meu trabalho. Aos amigos Felipe e Tati, obrigada por sempre estarem dispostos a pegarem na faculdade livros necessários à pesquisa.



Agradeço, também, aos amigos do escritório Didier, Sodré & Rosa, em especial a Eduardo Sodré e Rafael Oliveira, os quais sempre estiveram disponíveis para colaborar com o meu crescimento e minhas conquistas, me incentivando a seguir em frente, não me deixando desistir. E, não poderia, jamais, deixar de agradecer ao Professor Fredie Didier, pela sua disponibilidade imediata em compor a banca relativa ao exame de qualificação, possibilitando, assim, o preenchimento dos requisitos de conclusão do meu trabalho em tempo hábil.

Enfim, a todos aqueles que de alguma forma estiveram presentes em minha vida durante estes 2 anos e 6 meses de curso, me incentivando através de palavras e gestos, compreendendo as minhas ausências, cientes do significado e importância deste curso na minha vida, o meu muito obrigado. Espero nunca decepcioná-los.



“Convém que aquele que vai se dedicar ao Direito saiba primeiramente de onde deriva o nome de ius (direito). É chamado assim por derivar de justiça. O jurista romano quis evidenciar a estreita relação entre Direito e Justiça: etimologicamente uma palavra deriva da outra, porque uma – a justiça – não é mais que a virtude de agir de acordo com o Direito, de cumprir o Direito. Por isso direito é o justo, e por essa razão a arte ou ciência do Direito não é outra coisa senão a arte e ciência do justo. Nisso está o âmago do ofício do jurista”. (Javier Hervada).



RESUMO

Com o fim de propiciar uma mudança na mentalidade dos operadores do direito, visando tornar mais efetivo o processo, bem como respeitando os princípios norteadores do nosso ordenamento jurídico e, principalmente, a pessoa do trabalhador, face a sua hipossuficiência, o presente trabalho tem por objetivo estudar a satisfação de créditos trabalhistas através da possibilidade de penhora de determinados bens considerados como de família.

A partir de uma noção histórica do nascimento do direito do trabalho, com enfoque posterior à sua evolução e desenvolvimento no Brasil, será traçado o conceito deste ramo jurídico especializado, bem como alguns dos seus princípios específicos norteadores, mais precisamente o princípio da proteção do trabalhador e da valorização do trabalho.

Posteriormente, tentar-se-á definir o conceito de bens de família, a partir do estudo dos mesmos, através da análise do princípio da dignidade da pessoa humana, direito à moradia, utilidade e habitabilidade, para fins de delimitação da impenhorabilidade desses bens.

Ultrapassando tal estudo, será objeto de análise, também, o princípio da efetividade processual como fundamento do processo, assim como a execução trabalhista, a qual, face à natureza alimentar do crédito exequendo, deve ser ainda mais efetiva e célere.

Ulteriormente, serão abordados os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, os quais se tornam imprescindíveis ao alcance de uma interpretação justa e eficaz no que tange à proteção insculpida na Lei 8.009/90.

Por fim, após fixarem-se as premissas necessárias à viabilização da interpretação mais adequada das normas postas sob apreço no presente, passa-se a propor a relativização da impenhorabilidade dos bens de família para a satisfação de créditos trabalhistas, através de parâmetros de razoabilidade e proporcionalidade na ponderação de valores conflitantes.



Palavras-chave: Direito do Trabalho – Princípios da Proteção do Trabalhador e Valorização do Trabalho - Efetividade Processual – Dignidade da Pessoa Humana – Bens de Família – Princípios da Proporcionalidade e Razoabilidade –Ponderação de Valores – Relativização dos Bens de Família.



ABSTRACT

In order to promote a change in the mentality of law enforcement officers, designed to make the process more effective, as well as respecting the guiding principles of our legal system and especially the person of the worker, his face hipossuficiência, this work is to study the satisfaction of workers' claims by allowing seizure of certain assets considered as family.

From a historical notion of the birth of labor law, focusing on following their progress and development in Brazil, will trace the concept of those specialized branch of law, as well as some of its specific principles that guide more precisely the principle of worker protection and recovery work.

Later, it will try to define the concept of family assets, from the same study, by examining the principle of human dignity, right to housing, utility and habitability for the purpose of delimitation of immunity from seizure of such property.

Overcoming such a study will be analyzed, too, the principle of effectiveness as the foundation of the procedural process, as well as performing labor, which, given the nature of the food credit funerals, should be even more effective and quick.

Subsequently, we discuss the principles of reasonableness and proportionality, which became indispensable to achieving a fair interpretation and effective protection with regard to inscribe in the Law 8.009/90.

Finally, after setting up the necessary prerequisites to rescue the most appropriate interpretation of the rules put under consideration at present is to propose the relativization of immunity from seizure of household goods to satisfy workers' claims, by standards of reasonableness and proportionality in the balancing of conflicting values.



Keywords: Labor Law - Principles of Labour Protection and Enhancement Work - Effective Procedure - Human Dignity - Real Family - Principles of Proportionality and Reasonableness-Weighing Values - Relativization of Family Goods.

